



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Programa de Pós-Graduação em Letras

AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

DO PPGL-UPM

Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Letras da UPM

Regina Pires de Brito

Ana Lúcia Trevisan

Maria Lucia Vasconcelos

Sarah Jimena M. de Paula (doutoranda)

Pedro Augusto Zambon Silveira (mestrando)

Colaboração

Diana Luz Pessoa de Barros

José Gaston Hilgert

São Paulo, dezembro de 2019

Sumário

<u>1. PROCESSO DE AVALIAÇÃO</u>	3
<u>2. A AUTOAVALIAÇÃO</u>	5
<u>INICIATIVAS NO ESCOPO DA AUTOAVALIAÇÃO</u>	5
<u>1. GESTÃO COLEGIADA DO PROGRAMA</u>	5
<u>2. WORKSHOP DISCENTE</u>	6
<u>3. MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS</u>	7
<u>4. APO – Atividades Programadas Obrigatórias - SEMINÁRIOS DE TESES E DE DISSERTAÇÕES</u>	7
<u>5. CREDENCIAMENTO E RECRENCIAMENTO DOCENTE</u>	8
<u>3. OUTRAS AÇÕES</u>	8
<u>PONTOS FORTES DO PROGRAMA</u>	10
<u>QUADRO ATUAL DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGL</u>	12
<u>4. INSTRUMENTOS UTILIZADOS</u>	13

1. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Na UPM, o processo de avaliação das atividades dos Programas de Pós-Graduação é realizado desde 1999, sob responsabilidade da Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional (CAAI)/Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CAAI, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com os Programas de Stricto Sensu e com a Gerência de Tecnologia e Informação, faz a gestão do processo a fim de identificar pontos a melhorar, visando ao aprimoramento e ao desenvolvimento dos programas e cursos de pós-graduação. Essa Coordenadoria disponibiliza, durante o ano, instrumentos de avaliação na Plataforma Moodle, que são preenchidos pelos orientandos (de mestrado e doutorado) e pelos professores, para levantar sugestões para cada programa. Os instrumentos contemplam questões abertas e fechadas, utilizados durante cada ciclo avaliativo num processo de meta-avaliação, que envolve a atividade docente (sobretudo a qualidade da orientação) e a infraestrutura disponibilizada pela instituição (salas de aula, equipamentos e bibliotecas). Os resultados são conhecidos em tempo real pelos diferentes agentes envolvidos na gestão dos Programas, subsidiando, dessa maneira, o planejamento de ações para a melhoria constante.

As informações apresentadas dizem também respeito à contextualização institucional do Programa e ao envolvimento da Universidade com a Pós-Graduação. A sistematização dos dados obtidos configura um fator importante para as dinâmicas de autoavaliação do PPGL, uma vez que os dados referentes à avaliação das disciplinas, da infraestrutura e serviços e da orientação, pesquisa e processo, fornecidos pelo mecanismo

institucional de avaliação (CAAI/CPA), constituem uma fonte de conteúdo passível de reflexão e motriz de processos de reformulação de diretrizes e procedimentos.

Ainda no âmbito maior da instituição, há uma Coordenadora de Pesquisa (COPq) da UPM, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação cujo objetivo é apoiar os pesquisadores no desenvolvimento, submissão e realização de projetos de pesquisa, capazes de atrair fomento de instituições do Brasil e do exterior (governamentais e privadas). Há igualmente uma Coordenadoria de Cooperação Institucional e Internacional (COI) da UPM que realiza todo o processo de facilitação de acolhimento de pesquisadores e professores estrangeiros que chegam ao país para desenvolver projetos em colaboração com os PPG da UPM. Em consonância com essas coordenadorias, destaque-se o papel do Fundo Mackpesquisa (agência interna de financiamento da Mantenedora da UPM), que apoia projetos de pesquisa e participação em reuniões científicas e congressos, no país e no exterior, tanto de docentes dos Programas quanto de seus discentes, oferece bolsa de mérito para doutorandos e mestrandos, além de respaldar a estada na Instituição de professores visitantes. O Fundo também subsidia docentes e discentes na divulgação de suas produções acadêmicas em revistas internacionais, assumindo os custos da tradução dos artigos para outras línguas. Em todos os casos, as Coordenadorias mencionadas demonstram o comprometimento da UPM na organização e oferta de amparo administrativo para processos necessários para o desenvolvimento das pesquisas realizadas pelo corpo docente dos PPG da UPM.

2. A AUTOAVALIAÇÃO

Em relação à autoavaliação, seguindo as diretrizes determinadas pela Capes (Relatório de Grupo de Trabalho - Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação/DAV) que prevê “uma mudança de foco do processo avaliativo: ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações” (p.09), passamos a relatar como temos conduzido nossa autoavaliação e quais as medidas q adotamos em 2019 para aprimorar e sobretudo formalizar esses procedimentos.

INICIATIVAS NO ESCOPO DA AUTOAVALIAÇÃO

O PPGL tem promovido diversas iniciativas no escopo da autoavaliação: 1. Gestão Colegiada do Programa; 2. Workshop Discente; 3. Mostra de Pós-Graduação em Letras; 4. APO Seminários de Teses e de Dissertações; 5. Credenciamento e Recredenciamento Docente a cada ano.

1. GESTÃO COLEGIADA DO PROGRAMA

O PPGL tem um coordenador e um coordenador substituto, mas as deliberações sobre o ensino, a pesquisa, atividades de extensão e a sua administração são tomadas por um colegiado constituído por todos os docentes do Programa e por 1 discente (eleito entre seus pares), que se reúne ordinariamente 1 vez por mês e em reuniões extraordinárias, para questões específicas, mais 1 ou 2 vezes por mês, e que tem suas decisões

implementadas pela Coordenação, pela secretaria e pelas diversas comissões do Programa.

Com esse tipo de gestão, as reuniões mensais do Colegiado do Programa têm uma parte do tempo reservado para a autoavaliação e para a correção ou manutenção dos rumos do Programa. Os resultados desse procedimento têm sido bons.

2. WORKSHOP DISCENTE

O PPGL realiza, semestralmente, o Workshop Discente, ocasião em que são expostos e discutidos dados de produção intelectual, questões de política acadêmica, oportunidades de participação em projetos e de colocação profissional. Também são compartilhados resultados de pesquisas e participações em eventos nacionais e internacionais. Além disso, é oportunidade para comentários sobre a aplicação das disciplinas ofertadas, dos trabalhos em desenvolvimento e, ainda, é momento para tratar de questões administrativas gerais, pois o evento conta com a presença da Coordenadora de Apoio Discente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, com explicações sobre Bolsas (e suas várias modalidades e obrigações), Estágios Docentes, dentre outros aspectos. A estrutura do Workshop abarca uma palestra, sempre voltada para aspectos que ressaltem a importância do pós-graduando no contexto docente e acadêmico, durante e depois do seu período de formação na instituição, de forma a sensibilizá-lo para o seu papel relevante, também, como egresso do Programa. O Workshop, além de informar, busca propiciar um momento de autorreflexão e de aprendizagem, por parte dos mestrandos e doutorandos, acerca de suas atuações no âmbito do PPGL, tendo sempre em vista, além de seu

envolvimento nas atividades do Programa, suas futuras presenças no universo da educação e da pesquisa brasileiras e das inserções sociais e solidárias em contextos mais amplos.

Esse evento é conduzido pela Coordenação do PPGL e por discentes, dentre os quais o representante no Colegiado e representantes discentes da Comissão de Bolsas.

3. MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Outro momento relevante para a autoavaliação do Programa é a Mostra de Pós-Graduação, que ocorre todos os anos, desde 1998. Nela, todos os mestrandos e doutorandos têm a possibilidade de apresentar seus projetos de pesquisa para os colegas do próprio programa e também para colegas de outros programas do país. Além de, assim, submeterem seus projetos à apreciação e à consequente avaliação da comunidade acadêmica, aos pós-graduandos do PPGL é oferecida a oportunidade de conhecerem o que e como seus colegas do programa e de outros programas estão trabalhando para, dessa forma, desenvolverem uma visão crítica sobre a pesquisa na área de Letras em geral e sobre o desenvolvimento de seu próprio trabalho em particular.

4. APO – Atividades Programadas Obrigatórias - SEMINÁRIOS DE TESES E DE DISSERTAÇÕES

É também relevante destacar que para o processo de autoavaliação concorrem duas disciplinas oferecidas aos pós-graduandos: Seminário de dissertações e Seminário de teses. Neles, de acordo com o nível do trabalho

em desenvolvimento (mestrado ou doutorado), os alunos apresentam aos colegas seus projetos que, sob orientação dos Professores responsáveis pelos Seminários, são analisados e discutidos, particularmente no que respeita à clareza de seus propósitos e à adequação metodológica. É desnecessário dizer que esse processo concorre decisivamente para a qualificação do trabalho de elaboração das teses e dissertações.

5. CREDENCIAMENTO E RECRENCIAMENTO DOCENTE

Outro exemplo de rotina administrativa que norteia a autoavaliação do programa está centrado no processo de credenciamento e descredenciamento de docentes, que é realizado sob critérios de desempenho, que contemplam produções intelectuais e técnicas qualificadas, projetos de pesquisa com financiamento e aderência às linhas de pesquisa do programa. Além disso, nesse quesito, a contratação de professores no PPGL é feita por meio de Editais públicos e os exames são realizados por banca constituída por professores do programa, que avaliam os candidatos a partir dos critérios acima mencionados.

3. OUTRAS AÇÕES

Em consonância com o indicado no *Seminário de Meio Termo* e a partir de instruções publicadas pela CAPES, a Comissão de Autoavaliação do PPGL, constituída em 2019, acordou, em sua primeira reunião, algumas ações imediatas. A primeira delas foi a retomada/revisão, com o conjunto dos professores do PPGL, dos pontos fortes e dos pontos que podem ser

melhorados no sentido de, ao lembrá-los, renovar o compromisso de todos e alinhar algumas ações futuras. O objetivo primordial de todo processo de autoavaliação é buscar o compromisso de todos os docentes, discentes e técnicos do Programa com vistas ao desenvolvimento contínuo.

Uma reunião específica para tal ação está agendada para o início do ano letivo de 2020, quando, coletivamente, o colegiado revisará as metas e ações traçadas para o biênio 2020/2021.

Retomar essa discussão é fundamental dado que é preciso que sejam balizados com frequência o quanto das metas, anteriormente traçadas, foram de fato atingidas, estão a caminho de sua consecução ou devem ser revistas e/ou atualizadas. O processo de autoavaliação é contínuo e deve ser frequentemente retomado para que não caia no esquecimento do coletivo.

Nesta reunião, serão discutidos os critérios para definição de qualidade para o Programa, assim como os elementos envolvidos nos patamares de “ruim”, “satisfatório” e “bom”. Desse modo, a partir dos pontos fortes e das potencialidades do programa, será possível revisar e estabelecer novas metas de qualidade a médio e longo prazo para o PPGL. Também se discutirão métodos e instrumentos de autoavaliação do aluno durante seu mestrado e doutorado e após sua saída do programa, como um modo de, respectivamente, melhorar a formação discente e acompanhar sua atuação profissional.

A segunda ação proposta envolverá os discentes do Programa. Durante o Workshop Discente, serão levantados os pontos fortes e fracos, agora sob a ótica dos alunos. Levantados os dados, as questões puramente administrativas serão trabalhadas pela Coordenação do Programa. Outras

questões apresentadas – aquelas que sejam do escopo do desenvolvimento das atividades acadêmicas próprias do Programa e que ocorram sob a responsabilidade do corpo de professores - serão, então, divulgadas ao Colegiado que, após discussão, buscará incorporá-las em suas ações de curto, médio e longo prazo, implantando mudanças na estruturação do Programa com o intuito de melhorá-lo continuamente.

PONTOS FORTES DO PROGRAMA

Após gestões que promoveram ações efetivas em busca de seu aprimoramento, o PPGL da UPM apresenta-se como um programa de excelência, conforme aponta o resultado da avaliação do quadriênio (2013-2016), que atribui a nota 6 ao PPGL.

Como destaques da última avaliação e valores que o PPGL mantém como centrais estão:

(1) a qualidade, o comprometimento e o engajamento do corpo docente, tanto nas atividades de pesquisa, quanto na docência e orientação (na pós-graduação e na graduação). A qualidade de um Programa de Pós-Graduação se faz pelo envolvimento de seus docentes-pesquisadores nas atividades diuturnamente desenvolvidas. Os múltiplos participantes devem caminhar para resultados comuns e tais resultados estão claramente balizados pelos parâmetros postos pela CAPES para a pós-graduação brasileira.

(2) o empenho com a qualidade da produção intelectual, revelado pela alta produtividade e regularidade em publicações docentes em veículos de qualidade;

3) o envolvimento do Programa em diversas atividades que contribuem para nucleação de grupos de pesquisa, ensino e pós-graduação, por meio de supervisões de pós-doutorado e formação de recursos humanos para o ensino na Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação do estado de São Paulo e de outros estados. No relatório disponibilizado pela CAPES em 2019, intitulado *Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação*, em sua página 5, tem-se que esse órgão “[...] entende hoje que a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação discente [...]”.

(4) a inserção social, constatada também na produção bibliográfica para o Ensino Fundamental, Médio e Superior, em alinhamento com os projetos de pesquisa de docentes e discentes;

(5) a atuação em diversas parcerias com instituições e projetos de cooperação interinstitucionais no Brasil (tais como o Projeto NURC/SP, com a USP e a PUC-SP, Grupo de Estudos Lexicográficos da UNESP Araraquara, Grupo de Pesquisa Brasil França com a USP, Projeto Literatura e Leitura com a UFRGS, Projeto Intermidialidade com a UFMG e a Universidade de Indiana);

(6) a atuação do Programa em diversos intercâmbios com universidades estrangeiras, ação esta bastante revigorada com a implementação dos projetos PrInt e do Colégio Doutoral Tordesilhas;

(7) a internacionalização, por meio de projetos integrados com a realização de pós-doutorados, doutorados-sanduíche, participação em reuniões científicas e publicações no exterior;

(8) a consistência da estrutura curricular que, após reformulações, tem uma única Área de Concentração que contempla disciplinas obrigatórias de formação básica com coerência em relação às Linhas de Pesquisa e que alia estudos linguísticos e literários;

(9) os projetos com financiamento de órgãos públicos de fomento, como projetos PEC-PG e PrInt/CAPES além de Programas como o PNPD e um DINTER;

(10) o empenho do PPGL em contribuir com a efetiva titulação dos alunos e sua atuação comprometida com a formação de recursos humanos, comprovada pela média de teses e dissertações orientadas por docente no último quadriênio (10,9%) - dentre outros aspectos.

QUADRO ATUAL DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGL

O PPGL, em agosto de 2019, instituiu a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Letras da UPM (Portaria CCL n. 011/2019), constituída por três professoras (Regina Brito; Ana Lúcia Trevisan; Maria Lucia Vasconcelos) e dois discentes (doutoranda Sarah Jimena M. de Paula e mestrando Pedro Augusto Zambon Silveira).

O primeiro desafio que se coloca à Comissão de Autoavaliação é estabelecer “políticas e preparação” para sensibilizar a participação da comunidade acadêmica no processo bem como planejar metas de diagnósticos dos processos avaliativos já existentes e planejar ações

futuras. Dessa forma, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Letras da UPM propõe-se a intensificar, em harmonia com o coletivo de docentes do PPGL, a reflexão respeito do próprio processo de autoavaliação, seguindo, como é de se esperar, os parâmetros emanados da Capes (isto é, acompanhamento da qualidade do programa, processo formativo que o caracteriza, produção de conhecimento e impacto político, social, econômico e educacional), mas, com igual atenção, refletindo a realidade e as aspirações do próprio Programa objetivando seu progresso e crescimento constantes. Nesse sentido, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Letras da UPM implementará procedimentos para a análise dos dados obtidos pela CAAI/CPA, estabelecendo um cronograma para tais análises, bem como as formas de disseminação dos resultados e o monitoramento do uso dos resultados, procurando, assim, seguir as orientações estabelecidas no documento da Capes (citar).

No que tange à disseminação e uso dos resultados, a Comissão de Autoavaliação do PPGL deve tanto alimentar discussões realizadas no colegiado do Programa, no sentido de buscar o aperfeiçoamento constante das ações a serem realizadas, quanto fornecer a cada membro, individualmente, importantes dados para sua reflexão em relação ao trabalho realizado na pós-graduação, em especial a produção científica e a formação de pessoas.

4. INSTRUMENTOS UTILIZADOS

A seguir, incluímos instrumentos de avaliação utilizados pelo PPGL, que fazem parte da organização Institucional e já implementadas há tempos.

AVALIAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* PARA SER PREENCHIDO PELOS DISCENTES AO TÉRMINO DO CURSO

Prezado Discente,

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e a Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, solicitam sua opinião sobre as disciplinas e aulas com o objetivo de aprimorar os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Destacamos que as respostas dadas são confidenciais e serão analisadas em conjunto com as demais respostas dos envolvidos.

Obrigado pela colaboração!

Avalie os serviços oferecidos dedicadas à gestão do curso [secretaria, coordenação etc.] utilizando os conceitos ‘muito insatisfeito; insatisfeito; nem satisfeito nem insatisfeito; satisfeito e muito satisfeito’ para expressar a sua opinião.

1. Biblioteca

[] muito insatisfeito [] insatisfeito [] nem satisfeito nem insatisfeito [] satisfeito []
muito satisfeito [] não se aplica

2. Setor da Secretaria do Programa

[] muito insatisfeito [] insatisfeito [] nem satisfeito nem insatisfeito [] satisfeito []
muito satisfeito [] não se aplica

3. Setor de Atendimento ao Aluno de Pós-Graduação

[] muito insatisfeito [] insatisfeito [] nem satisfeito nem insatisfeito [] satisfeito []
muito satisfeito [] não se aplica

4. Setor de Bancas

[] muito insatisfeito [] insatisfeito [] nem satisfeito nem insatisfeito [] satisfeito []
muito satisfeito [] não se aplica

5. Fundo Mackenzie de Pesquisa/MACKPESQUISA

[] muito insatisfeito [] insatisfeito [] nem satisfeito nem insatisfeito [] satisfeito []
muito satisfeito [] não se aplica

6. Coordenadoria de Cooperação Internacional e Interinstitucional/COI

[] muito insatisfeito [] insatisfeito [] nem satisfeito nem insatisfeito [] satisfeito []
muito satisfeito [] não se aplica

7. Coordenação do Programa

[] muito insatisfeito [] insatisfeito [] nem satisfeito nem insatisfeito [] satisfeito []
muito satisfeito [] não se aplica

8. Atendimento Financeiro ao Aluno (AFA)

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

Avalie a infraestrutura física [salas de aula, salas de estudo e instalações], utilizando os conceitos ‘muito insatisfeito; insatisfeito; nem satisfeito nem insatisfeito; satisfeito e muito satisfeito’ para expressar a sua opinião.

1. O tamanho das salas de aula

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

2. A iluminação das salas de aula

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

3. A ventilação das salas de aula

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

4. A acústica das salas de aula

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

5. Os recursos de multimídia disponibilizados nas salas de aula

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

6. A limpeza das salas de aula

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

7. Salas de Estudo

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

8. Site do Mackenzie

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

9. Laboratórios

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
muito satisfeito não se aplica

10. Recursos de informática e rede

muito insatisfeito insatisfeito nem satisfeito nem insatisfeito satisfeito
 muito satisfeito não se aplica

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

1. A disciplina atingiu os objetivos propostos.
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
2. As aulas e as atividades estimularam a capacidade de análise e reflexão.
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
3. As aulas e as atividades estimularam a busca de informações científicas complementares em bases de dados, biblioteca e outras fontes de informação.
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
4. As discussões em sala de aula, as atividades e os exemplos permitiram a conexão com a sua realidade (profissional, acadêmica, empresarial, de mercado).
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
5. A disciplina contribuiu com sua formação de Mestre ou Doutor.
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
6. A didática da disciplina atendeu às suas expectativas em termos de formação.
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
7. O conteúdo da disciplina mostrou-se útil, é um diferencial para a sua carreira acadêmica e/ou profissional.
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
8. A disciplina ampliou os conhecimentos nos conteúdos propostos.
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
9. O professor domina o conteúdo da disciplina
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
10. A atuação do professor contribuiu para que os objetivos da disciplina fossem alcançados.
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
11. O critério de avaliação foi justo e transparente.
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
12. O professor é pontual (Professor chega no horário da aula)
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
13. O professor é assíduo (Frequência do professor na aula)
 Discordo Plenamente Discordo Indiferente Concordo Concordo Plenamente
14. Os critérios de avaliação da disciplina foram apresentados?
 Sim Não
15. Os objetivos da disciplina foram apresentados no início do curso?
 Sim Não

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PESQUISA E ORIENTAÇÃO

Para ser preenchido pelos orientandos na ocasião de depósito da versão final da Dissertação/Tese

Prezado (a) Orientando (a),

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em _____ e a Coordenadoria de Avaliação Acadêmica Institucional, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, solicitam a sua opinião sobre as questões abaixo, tendo como objetivo o aprimoramento e a melhoria do seu curso.

Destacamos que as respostas dadas serão analisadas, preservando a identidade do avaliador.

Nome _____ do _____ orientador:

Obrigado pela colaboração!!

A seguir, você encontrará uma lista de afirmações. Por favor, selecione a opção de resposta que melhor representa sua opinião em relação ao processo de orientação:

1. Houve disponibilidade por parte do Orientador para agendar reuniões e discutir o processo de pesquisa em todas as suas fases.

sim

parcialmente

não

2. Houve disponibilidade de sua parte para agendar reuniões e discutir o processo de pesquisa.

sim

parcialmente

não

3. O processo de orientação colaborou para a revisão crítica e desenvolvimento do processo de pesquisa.

sim

parcialmente

não

4. O relacionamento com o Orientador transcorreu de maneira cooperativa e respeitosa.

sim

parcialmente

não

5. Você participou de Grupos de Pesquisa?

sim

parcialmente

não

6. Você recebeu Bolsa de Pesquisa?

sim

parcialmente

não

7. Por favor, utilize o espaço abaixo para sugestões que você queira fazer para melhoria do processo de orientação.